

English translation on next page

Xanana Gusmão acusa Austrália e comissão da ONU de conluio com petrolíferas – media

Díli, 06 mar (Lusa) - O ex-Presidente timorense Xanana Gusmão acusou a Austrália e uma comissão de conciliação da ONU de “conluio” com empresas petrolíferas para tentar que um gasoduto dos campos petrolíferos de Greater Sunrise siga para Darwin, segundo a rádio australiana ABC.

Numa carta obtida pela ABC e divulgada hoje, Xanana Gusmão - negociador principal das fronteiras com a Austrália - refere-se a uma suposta oferta pela Austrália de um gasoduto de 100 milhões de dólares se Timor-Leste aceitasse a opção do gasoduto para Darwin em vez de para a costa sul de Timor-Leste, como Díli tem defendido.

“A sociedade civil dos dois países poderia ver isto como uma forma de conluio do Governo australiano e dos parceiros do gasoduto de Darwin com a ‘joint venture’ do Greater Sunrise, com o apoio da Comissão para conseguir o gasoduto do Sunrise para Darwin”, refere um excerto da carta lida hoje no programa PM, da rádio ABC.

“E ainda pior, estas ofertas poderiam ser vistas por organizações de transparência internacional como uma forma de suborno ao Governo de Timor, porque parece um pagamento não justificado para conseguir uma vantagem empresarial injusta e inaceitável”, sublinha a carta.

A ABC não divulgou a data da carta, explicando que está endereçada à Comissão de Conciliação, tendo o jornalista divulgado vários excertos através da rede Twitter.

A divulgação da carta surge horas antes de Timor-Leste e a Austrália assinarem em Nova Iorque o tratado histórico que delimitará as fronteiras entre os dois países, do qual faz parte um acordo sobre a partilha de recursos para o desenvolvimento dos poços de Greater Sunrise.

Xanana Gusmão, que à última hora cancelou a sua esperada participação na cerimónia de Nova Iorque, liderou as negociações com a Austrália, que decorreram no âmbito de uma Comissão de Conciliação da ONU e das quais resultou o novo tratado.

Entre os excertos da carta divulgados pela ABC, Xanana Gusmão acusa a comissão de falta de imparcialidade, de ter ido além do seu mandato ao apresentar “recomendações formais” sobre o desenvolvimento do Greater Sunrise e de ter uma “uma generosidade fora do comum por se permitir pensar em nome do povo de Timor-Leste”.

O líder timorense considera que a comissão foi “superficial de forma chocante” na sua avaliação dos benefícios do gasoduto para Timor-Leste e acusa a Austrália de ter “ativamente apoiado” o gasoduto para Darwin em nome da empresa líder da ‘joint venture’, a petrolífera Woodside.

No que toca à divisão das receitas, a carta diz que Timor-Leste está preparada para dar 10% das receitas do Greater Sunrise.

O tratado vai ser assinado às 17:00 de hoje (hora local em Nova Iorque, 22:00 em Lisboa e 07:00 de quarta-feira em Díli) pelo atual ministro Adjunto do primeiro-ministro timorense para a Delimitação de Fronteiras, Agio Pereira, e pela ministra dos Negócios Estrangeiros australiana, Julie Bishop.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, e o presidente da Comissão de Conciliação, Peter Taksøe-Jensen, que mediou as negociações entre os dois países, testemunham a assinatura.

Agio Pereira foi o número dois da equipa negocial liderada por Xanana Gusmão.

Xanana Gusmão accuses Australia and UN commission of collusion with oil companies - media

Díli, 06 mar (Lusa) - Former Timor-Leste President Xanana Gusmão has accused Australia and a UN conciliation commission of "colluding" with oil companies to try to have a Greater Sunrise oil field pipeline go to Darwin, according to Australian ABC radio.

In a letter obtained by ABC and released today, Xanana Gusmão - the main negotiator of the borders with Australia - refers to a supposed offer by Australia of a \$ 100 million gas pipeline if Timor-Leste accepted the pipeline option for Darwin instead to the south coast of Timor-Leste, as Dili has defended.

"The civil society from both countries could also potentially perceive this as a 'form' of collusion between the government of Australia and the Darwin LNG partners and/or the Sunrise joint venture, with the support of the Commission, to secure the pipeline and LNG plant from Greater Sunrise to Darwin," an excerpt from the letter read today in the PM program, ABC radio.

"And worst still, these offers could also be perceived by international transparency organizations as a form of bribery to the Government of Timor, insofar as it appears to be an unjustified payment to secure an unfair and unacceptable business advantage," the letter points out.

ABC did not disclose the date of the letter, explaining that it is addressed to the Conciliation Commission, and the journalist has released several excerpts through the Twitter network.

The release of the letter comes hours before Timor-Leste and Australia are to sign a landmark treaty in New York that will delimit boundaries between the two countries, including an agreement on sharing resources for the development of Greater Sunrise wells.

Xanana Gusmão, who at the last minute canceled his expected participation in the New York ceremony, led the negotiations with Australia, which took place in the scope a UN Conciliation Commission and from which resulted the new treaty.

Among the excerpts of the letter released by ABC, Xanana Gusmão accuses the commission of lack of impartiality, having gone beyond its mandate by presenting "formal recommendations" on the development of Greater Sunrise and having "an unusual generosity for to think for the people of Timor-Leste. "

The Timor-Leste leader believes the commission was "shockingly superficial" in its assessment of the pipeline's benefits to Timor-Leste and accuses Australia of "actively supporting" the pipeline to Darwin on behalf of the company leading the joint venture, Woodside petroleum.

As regards revenue sharing, the letter states that Timor-Leste is prepared to give 10% of Greater Sunrise's revenues.

The treaty will be signed at 5 pm today (local time in New York, 10 pm in Lisbon and 7 am Wednesday in Dili) by the current Timorese Deputy Prime Minister for the Delimitation of Borders, Agio Pereira, and Australian Foreign Minister Julie Bishop.

UN Secretary-General António Guterres and the chairman of the Conciliation Commission, Peter Taksøe-Jensen, who mediated the negotiations between the two countries, will witness the signing.

Agio Pereira was the number two of the negotiating team led by Xanana Gusmão.
